

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE DIREITO, NEGÓCIOS E COMUNICAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS: UM ESTUDO DE CASO
DA EMPRESA BRASILEIRA AMBEV S/A**

**ECONOMIC AND FINANCIAL INDICATORS: A CASE STUDY OF THE
BRAZILIAN COMPANY AMBEV S/A**

João Pedro Garcia e Silva, acadêmico do curso de Administração da PUC Goiás, CPF: 054.984.781-27, joaopedrogs10@gmail.com

Silvana de Brito Arrais Dias, graduada em Administração e Economia, doutora em Ciências Ambientais, professora da PUC Goiás, CPF: 348.375.581-00, silvanabritoad@gmail.com

Alessandro do Prado Marin, graduado em Ciências Contábeis, mestre em Ciências Contábeis, professor da PUC Goiás, CPF: 792.623.251-34, alessandro.p.marin@hotmail.com

Gisely Jorge Mesquita, graduada em Administração, mestre em Engenharia de Produção, professora da PUC Goiás, CPF: 393.615.861-49, giselyjmesquita@gmail.com

Linha de pesquisa: Controladoria, finanças e mercados financeiros.

RESUMO

O artigo tem como objetivo realizar uma análise econômico-financeira da empresa Ambev S/A, por meio dos indicadores de liquidez, rentabilidade e endividamento, em um período de 5 anos (2016-2020). A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste estudo consistiu na pesquisa documental, realizando um levantamento de dados secundários no site da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), tais como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício. Posteriormente, foi realizada a análise considerando os indicadores e o resultado apresentado na forma descritiva com uso de tabelas. Os resultados mostraram que a liquidez e o endividamento da empresa melhoraram ao longo dos anos, já a rentabilidade apresentou uma piora. O advento da pandemia em 2020, impactou negativamente a empresa, visto que quase todos os indicadores analisados apresentaram uma piora, porém para o momento de pandemia e econômico o resultado ainda assim é positivo, pois a Ambev utilizou estratégias adequadas para vencer esse momento.

PALAVRAS-CHAVE: Demonstrações Financeiras, Indicadores econômico-financeiros, Liquidez e Rentabilidade.

ABSTRACT

The article aims to perform an economic and financial analysis of Ambev S/A, through the liquidity, profitability and indebtedness indicators, in a period of 5 years (2016-2020). The methodology used for the development of this study consisted of documentary research, conducting a survey of secondary data on the B3 website (Brasil, Bolsa e Balcão), such as the balance sheet and the income statement for the year. Subsequently, the analysis will be performed considering the indicators and the result presented in descriptive form with the use of tables. The results showed that the company's liquidity and indebtedness improved over the years, and profitability has worsened. The advent of the pandemic in 2020 negatively impacted the company, since almost all indicators analyzed showed a worsening, but for the moment of pandemic and economic the result is still positive, because Ambev used appropriate strategies to overcome this moment.

KEYWORDS: Financial Statements, Economic and Financial Indicators, Liquidity and Profitability.

1. INTRODUÇÃO

Grande parte das pessoas físicas e jurídicas no Brasil não usam o processo de análise financeira. Às vezes por falta de conhecimento da existência desse processo ou por não saber sua real importância (CLAUDINO, 2020).

Todavia, de acordo com Assaf Neto (2020, p.120) “A análise das demonstrações financeiras constitui um dos estudos mais importantes da administração financeira”, devida tal relevância, o presente estudo contempla a prática da análise dos indicadores econômico-financeiros da empresa Ambev S/A, sendo subdividida em análise financeira e análise da situação econômica, para a análise financeira utilizou-se os índices de liquidez e de estrutura, para a análise da situação econômica os índices de rentabilidade.

A empresa pesquisada detém e gera grande valor à economia brasileira, contando com mais de 32 mil colaboradores produzindo para o país, além de ser uma empresa referência em sustentabilidade, por adotar ações de preservação hídrica (SCHULZ, 2017).

Dessa forma, nota-se, o quanto é necessário realizar uma análise financeira da empresa, pois é por meio dela que se pode descobrir sua real situação financeira. Além disso, nota-se a relevância da Ambev, por sua grande contribuição a economia brasileira.

O estudo tem como objetivo realizar uma análise descritiva e comparativa baseada no desempenho dos indicadores econômico-financeiros das demonstrações financeiras da empresa Ambev S/A, listada na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), no período de 2016 a 2020. Para tanto, os indicadores de análise estão classificados em três grupos: liquidez, endividamento e rentabilidade.

Os objetivos específicos foram: realização da revisão bibliográfica; levantamento de dados de 2016 a 2020 da Ambev S/A no site da B3; realização dos cálculos dos indicadores econômico-financeiros; análise e comparação do desempenho dos indicadores; apresentação dos resultados.

A principal motivação para sustentar a presente pesquisa, reside na importância que o tema possui para a sociedade atual, pois por meio dele pode-se verificar e interpretar o que os números nos dizem sobre a saúde financeira de uma empresa.

Outro fator motivador foi a escolha da empresa Ambev S/A como estudo de caso, o que se deu pela importância que ela detém no âmbito da sociedade civil, pela grande geração de empregos e impostos, além da sua preocupação com a sustentabilidade, conforme retrata suas ações em seus relatórios anuais.

A pesquisa tem como questão problema: houve melhora ou piora nos indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade, entre os anos de 2016 e 2020, da empresa Ambev S/A?

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Com o objetivo de conhecer de forma teórica os diversos temas, neste tópico são abordados os conceitos, finalidades e a importância da administração, administração financeira, indicadores econômico-financeiros, como o de liquidez, endividamento e rentabilidade, segundo renomados autores, conforme descrito a seguir.

2.1 Administração

A administração é uma ciência social, que pode ser mais bem definida pelo autor Chiavenato (2020, p.12) “administração é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso de recursos e competências a fim de alcançar objetivos organizacionais”.

Maximiano (2017, p.8) define administração remetendo a ideia de dinamicidade e tomada de decisão, “administração é um processo dinâmico, que consiste em tomar decisões sobre o uso de recursos, para realizar objetivos”.

Já Ojogwu (2017, p.7) conceitua administração com o foco em atividades exercidas por pessoas, “administração pode ser definida como as atividades de grupos que cooperam para atingir objetivos comuns”.

Nota-se, portanto, a importância que a administração tem para as pessoas, seja física ou jurídica, pois é por meio dela que torna os objetivos serem possíveis de alcançar, mas é fundamental também considerar os aspectos da administração financeira.

2.2 Administração financeira

A administração financeira é uma área da administração, que segundo Oliveira (2017, p.38) “administração financeira é a função relativa ao planejamento, captação, orçamento e gestão dos recursos financeiros, envolvendo também os registros contábeis das operações realizadas nas empresas”.

Ross *et al.* (2015, p.12) define administração financeira com foco em seu objetivo: “maximizar o valor do patrimônio dos proprietários atuais”, ou seja, cabe a administração financeira trazer o máximo de retorno aos seus acionistas.

De acordo com Delkhosh (2016 p. 32) “gestão financeira é o planejamento e o controle que definem as regras dos contadores gerenciais com o controle gerencial e o controle funcional das atividades”. Delkhosh remete as ações da administração: planejar e controlar.

Portanto, a administração financeira trata dos recursos financeiros de uma organização, sua importância se dá em como gerir o dinheiro para que a empresa atinja seus objetivos estabelecidos, mas é de suma importância refletir sobre a tomada de decisão.

2.3 Tomada de decisão

Segundo Oliveira (2017, p.26) “decisão é a escolha entre vários caminhos alternativos que levam a determinado resultado”. O autor complementa quanto ao processo de tomada de decisão:

O processo de tomada de decisão implica o conhecimento prévio das condições básicas da empresa e de seu ambiente, bem como a avaliação das consequências futuras advindas das decisões tomadas; e esse conhecimento é propiciado pelas informações de que o tomador dispõe sobre as operações da empresa, de seus concorrentes, fornecedores, mercado financeiro, mercado de mão de obra, políticas governamentais etc. (OLIVEIRA, 2017, p. 26).

De acordo com Chiavenato (2020, p.325) “a decisão envolve uma opção. Para a pessoa seguir um curso de ação, ela deve abandonar outros cursos que surjam como alternativas”.

Assim, nota-se que o processo de tomada de decisão possui grande importância, pois, é por meio dele que a empresa pode alcançar melhores resultados. Ademais, anterior ao processo de tomada de decisão, deve-se realizar uma análise de dados, com uso de indicadores, por exemplo, tanto interna, quanto externamente, ou seja, no ambiente em que a empresa está inserida, com o objetivo de possibilitar a tomada de decisão que permita a maior margem de acerto. Portanto, uma decisão assertiva é aquela que utiliza uma boa estratégia.

2.4 Estratégia

A estratégia possui grande importância para os gestores de uma empresa, pois a todo momento os gestores precisam tomar decisões, e quanto mais estratégicas estas forem, menor o risco da ruína nos negócios. Quanto a definição da estratégia, o autor Chiavenato (2020, p.283) diz que “A estratégia é conceituada como a maneira pela qual uma organização lida com seu ambiente para atingir seus objetivos”. Dessa forma, para agir estrategicamente é necessário analisar o ambiente que a organização está inserida, para assim tomar decisões que atinjam seus objetivos estabelecidos.

De acordo com Oliveira (2017, p.86) “estratégia é a definição do caminho mais adequado para se alcançar o objetivo”. Desse modo, diante de um cenário há vários caminhos a se tomar para atingir o objetivo, mas a escolher do caminho mais adequado é agir de modo estratégico.

Portanto, observa-se que a estratégia é fundamental para uma organização, pois por meio dela que a organização escolhe a direção que se deve tomar para atingir determinados objetivos e assim poder avaliar os resultados obtidos com determinada estratégia, por meio de indicadores.

2.5 Indicadores econômico-financeiros

Os indicadores econômico-financeiros nos trazem a situação financeira e econômica de uma organização. Quanto a sua definição, conforme Alves e Laffin (2018, p.25) “Os indicadores têm a importante função de apresentar um diagnóstico financeiro empresarial”.

De acordo com Ross *et al.* (2015, p.51) “indicadores permitem comparar e investigar os relacionamentos entre as diferentes partes das informações financeiras”. Estes autores remetem a ideia da geração de informação a partir da análise desses indicadores.

Dessa forma, como todo indicador tem a função de indicar algo, com os indicadores econômico-financeiros não é diferente, neles se é observado a saúde financeira da organização. A análise foi subdividida em análise econômica e análise da situação financeira, para a análise da situação econômica utilizou-se os índices de rentabilidade, para a análise financeira os índices de estrutura e de liquidez.

2.6 Indicadores de liquidez

Quanto aos indicadores de liquidez, segundo Assaf Neto (2020, p.120) “Os indicadores de liquidez visam medir a capacidade de pagamento (folga financeira) de uma empresa, ou seja, sua habilidade em cumprir corretamente as obrigações passivas assumidas”. Os indicadores utilizados para a análise foram: liquidez corrente, liquidez seca, liquidez imediata e liquidez geral.

A liquidez corrente mede a capacidade que uma empresa tem de pagar os seus compromissos de curto prazo somente com os seus ativos de maior liquidez (WAINBERG, 2018). Sua fórmula se dá pela relação entre o ativo circulante e o passivo circulante.

Alves e Laffin (2018 p.34) define a utilidade da liquidez seca: “é utilizada para avaliar de forma mais rigorosa a capacidade de pagamento considerando o curto prazo, já que os estoques são considerados como itens para fazer frente as dívidas de curto prazo”. Sua fórmula se dá pela relação entre o ativo circulante, exceto o estoque, e o passivo circulante.

De acordo com Assaf Neto (2020, p.123) o índice de liquidez imediata “É obtido mediante a relação existente entre o disponível e o passivo circulante”. O disponível se refere ao caixa e as aplicações financeiras de curto prazo.

Conforme Alves e Laffin (2018 p.35) a liquidez geral “é utilizada pela empresa que objetiva analisar a situação financeira, fundamentada na proporção entre o total dos valores que serão auferidos e no total das dívidas, sem diferença de prazos”. Sua fórmula se dá pela soma do ativo circulante e o ativo realizável a longo prazo dividido pelo passivo circulante e não circulante.

Desta forma, nota-se que os indicadores de liquidez têm grande importância para os gestores e credores por retratar a capacidade que a empresa tem de honrar com seus compromissos, outro importante indicador é o de endividamento.

2.7 Indicadores de estrutura/endividamento

Segundo Assaf Neto (2020, p.126) os indicadores de endividamento são utilizados para “aferrir a composição (estrutura) das fontes passivas de recursos de uma empresa. Ilustram, com isso, a forma pela qual os recursos de terceiros são usados pela empresa e sua participação relativa em relação ao capital próprio”. Os indicadores utilizados para a análise foram: grau de endividamento, índice de endividamento e composição de endividamento.

Ainda segundo Assaf Neto (2020, p.126), o grau de endividamento “revela o nível de endividamento (dependência) da empresa em relação a seu financiamento por meio de recursos próprios”. Dessa forma, o grau de endividamento trata da relação entre as dívidas totais e o patrimônio líquido da empresa.

O índice de endividamento mede o quanto dos ativos da empresa estão financiados pelo capital de terceiros (REIS, 2019a). Desse modo, o índice de endividamento é a relação entre as obrigações e os bens e direitos da empresa.

A composição de endividamento é um indicador que mostra a relação entre a dívida de curto prazo sobre a dívida total de uma companhia (REIS, 2019b), ou seja, é a relação entre o passivo circulante e o passivo total.

Portanto, é evidente a relevância dos indicadores de endividamento por ilustrar a estrutura de capital da empresa, bem como sua relação de recursos de terceiros e próprios, outro indicador de grande relevância é o de rentabilidade.

2.8 Indicadores de rentabilidade

Quanto aos indicadores de rentabilidade Assaf Neto (2020, p.128) afirma que: “Estes indicadores visam avaliar os resultados auferidos por uma empresa em relação a determinados parâmetros que melhor revelem suas dimensões”. Os indicadores utilizados para a análise foram: a margem líquida, o retorno sobre o patrimônio líquido e a rentabilidade sobre investimento.

Alves e Laffin (2018 p.112) esclarece sobre a margem líquida: “é um indicador relacionado à rentabilidade das empresas, mais especificamente, à rentabilidade das vendas”. Dessa forma, a margem líquida é a relação entre o lucro líquido e as vendas líquidas.

Assaf Neto (2020, p.129) diz que o retorno sobre o patrimônio líquido: “mensura o retorno dos recursos aplicados na empresa por seus proprietários”, ou seja, é a relação entre o lucro líquido e o patrimônio líquido.

Montoto (2018, p.1065) demonstra que: “Rentabilidade sobre investimento é o mesmo que rentabilidade sobre o total das aplicações (ativo total); em inglês, Return On investimento”. Portanto, ele mede o quanto de dinheiro a empresa ganha ou perde com as suas aplicações.

Em vista disso, os indicadores de rentabilidade apresentam grande notoriedade, principalmente por parte dos investidores, por buscarem um bom retorno ao capital investido.

O Quadro 1, apresenta as descrições e fórmulas de cálculo dos indicadores econômico-financeiros utilizados na análise.

Quadro 1: Indicadores Econômicos e Financeiros

INDICADORES	FÓRMULAS	DESCRIÇÃO	AUTOR
Liquidez Corrente	$LC=AC/PC$	A liquidez corrente mede a capacidade que uma empresa tem de pagar os seus compromissos de curto prazo somente com os seus ativos de maior liquidez.	Wainberg (2018)
Liquidez Seca	$LS=(AC-EST)/PC$	Mede “a capacidade de pagamento considerando o curto prazo, já que os estoques são considerados como itens para fazer frente as dívidas de curto prazo.”	Alves e Laffin (2018)
Liquidez Imediata	$LI=DISP/PC$	“É obtido mediante a relação existente entre o disponível e o passivo circulante”.	Assaf Neto (2020)
Liquidez Geral	$LG=(AC+ARLP)/(PC+PNC)$	“É utilizada pela empresa que objetiva analisar a situação financeira, fundamentada na proporção entre o total dos valores que serão auferidos e no total das dívidas, sem diferença de prazos”.	Alves e Laffin (2018)
Grau de Endividamento	$GE=(PC+PNC)/PL$	“revela o nível de endividamento (dependência) da empresa em relação a seu financiamento por meio de recursos próprios”.	Assaf Neto (2020)
Índice de Endividamento	$IE=(PC+PNC)/(AC+ANC)$	O índice de endividamento mede o quanto dos ativos da empresa estão financiados pelo capital de terceiros.	Reis (2019a)
Composição de Endividamento	$CE=PC/(PC+PNC)$	Um indicador que mostra a relação entre a dívida de curto prazo sobre a dívida total de uma companhia.	Reis (2019b)

INDICADORES	FÓRMULAS	DESCRIÇÃO	AUTOR
Margem Líquida	$ML=LL/VL$	“é um indicador relacionado à rentabilidade das empresas, mais especificamente, à rentabilidade das vendas”.	Alves e Laffin (2018)
Retorno Sobre o Patrimônio Líquido	$RPL=LL/PL$	“Mensura o retorno dos recursos aplicados na empresa por seus proprietários”.	Assaf Neto (2020)
Retorno Sobre o Investimento	$ROI=LL/AT$	“Rentabilidade sobre investimento é o mesmo que rentabilidade sobre o total das aplicações (ativo total); em inglês, Return On investimento”.	Montoto (2018)

Fonte: Elaboração própria com dados dos autores citados no quadro, 2021.

Portanto, para o estudo é fundamental considerar os indicadores apresentados no Quadro 1, possibilitando uma análise econômico-financeira coerente da empresa, quanto a sua capacidade de honrar com suas obrigações, sua estrutura de capital e o seu retorno sobre os investimentos, dessa forma, é fundamental considerar os aspectos da análise financeira.

2.9 Análise financeira

A análise financeira é o estudo da capacidade de geração de lucro de uma empresa. Com ela, é possível medir seu desenvolvimento e avaliar a situação financeira do negócio, possibilitando um melhor uso dos recursos (LEMOS, 2020). Dessa forma, é por meio de uma análise financeira que se encontra a real situação financeira da organização, além de poder avaliar seu progresso.

Segundo Alves e Laffin (2018 p.112) “a análise financeira é importante para uma grande variedade de pessoas, inclusive para investidores, credores e reguladores. Mas em nenhum lugar ela é mais importante do que no âmbito da empresa”. Alves e Laffin retratam a importância do tema para os usuários internos e externos da empresa, seja para um investidor que deseja investir nela, um credor que analisará a sua capacidade de pagamento etc.

Dentro da Análise Financeira, existem pontos fundamentais a serem utilizados, chamados de indicadores. São eles que demonstram, em números e dados concretos, o estado financeiro do empreendimento. Inclusive, é através desses indicadores que são conhecidas comparações do desempenho durante determinados períodos de tempo, que contribui para a análise do resultado de decisões anteriores. (LEMOS, 2020).

Lemos retrata o uso de indicadores para realizar uma análise financeira, pois estes indicadores demonstram o estado financeiro de uma organização, e que com estes indicadores pode-se realizar comparações de desempenho.

Em relação aos tipos de análises financeiras, destaca-se os indicadores de lucratividade e rentabilidade, estrutura de capital e liquidez. (FAGUNDES, 2020). Fagundes destaca alguns tipos de indicadores utilizados em uma análise financeira, sendo os principais: liquidez, rentabilidade e rentabilidade.

Assim, observa-se a grande relevância de uma análise financeira em uma organização, pois é por meio dela que temos o diagnóstico da sua situação financeira, quanto a sua liquidez, estrutura de capital e rentabilidade, mas é fundamental também considerar os aspectos da pandemia.

2.10 Pandemia

Pandemia é uma epidemia que se origina em um ponto específico do globo e que se propaga para outros continentes ao longo do tempo. (JARDIM, 2021). Portanto, uma pandemia é quando uma doença atinge mais de um continente.

Se trata de uma pandemia quando uma doença ocorre simultaneamente em vários países ou continentes. (SANTOS, 2021).

Portanto, nota-se que uma pandemia tem escala global, e isso impacta pessoas físicas e jurídicas de todo o mundo. Com a pandemia do coronavírus e o processo de *lockdown*, empresas enxergaram como uma oportunidade para expandir seu negócio digitalmente, e assim, faturar mais, enquanto outras empresas enxergaram como uma ameaça ao seu negócio, e acabaram assumindo prejuízos. No contexto da pandemia, com o isolamento social, muitas pessoas buscaram tecnologias para continuar a trabalhar, estudar, se comunicar, entre outras coisas, à distância.

2.11 Tecnologia

Para Chiavenato (2020, p.530), a tecnologia “é o conjunto de conhecimentos, técnicas, ferramentas e atividades utilizadas para transformar os insumos organizacionais em saídas ou resultados”. Chiavenato nos descreve a tecnologia em um sentido mais amplo, podendo ela ser uma técnica, ferramenta ou um conhecimento.

Segundo Oliveira (2017, p.86) “tecnologia é o conjunto de conhecimentos que são utilizados para operacionalizar, de forma otimizada, as diversas atividades da empresa”. Dessa forma, a tecnologia funciona como uma ferramenta disruptiva.

Por conseguinte, a tecnologia é de suma importância em uma empresa, pois com ela consegue-se realizar os cruzamentos de dados mais rápidos, obtendo um *dashboard* com diversos indicadores de desempenho, como por exemplo, o grau de endividamento da empresa, auxiliando, assim, no processo de tomada de decisão. Além disso, a tecnologia tem permitido uma maior segurança nos dados registrados.

3. METODOLOGIA

O estudo se desenvolveu por meio de uma pesquisa descritiva, pela realização de uma análise minuciosa e descritiva do objeto de estudo. Além de possuir característica bibliográfica, com o levantamento de informações a partir de livros, artigos e outros materiais bibliográficos.

A pesquisa possui aspecto documental, considerando que foi realizado um levantamento de dados secundários, coletados por meio do site da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão): http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm da empresa brasileira Ambev S/A.

A B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) atua no setor de serviços financeiros, sua sede é no centro de São Paulo, é a bolsa de valores oficial do Brasil e é considerada como uma das principais empresas de infraestrutura de mercado financeiro do mundo. Suas atividades incluem a criação e administração de sistemas de negociação, compensação, liquidação, depósito e registro para todas as principais classes de ativos.

Os dados coletados se constituem no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício. Além disso, o artigo utilizou dos relatórios anuais da empresa, bem como suas notas explicativas das demonstrações contábeis, em busca de uma análise mais assertiva.

O estudo apresentou caráter longitudinal e natureza quantitativa, pois foi evidenciado uma análise descritiva e comparativa quanto ao desempenho dos indicadores econômico-financeiros, sendo subdividida em análise financeira e análise da situação econômica, para a análise financeira utilizou-se os índices de liquidez e de estrutura, para a análise da situação econômica os índices de rentabilidade, referente aos anos de 2016 a 2020. Dessa forma, os indicadores foram analisados horizontalmente, que é o método para avaliar a evolução de alguns indicadores de uma empresa ao longo do tempo. Os dados coletados foram calculados e organizados, os resultados são apresentados no formato de tabelas, no programa *Microsoft Excel*.

4. LEVANTAMENTO DE DADOS

Os dados utilizados para a análise foram: o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício, do período de 2016 a 2020, no site da B3, da empresa Ambev S/A. Para acesso aos documentos, foram estruturadas as seguintes etapas: acessar o site da B3, por meio de um navegador, procurar por empresas listadas no site e buscar pela empresa Ambev, posteriormente, ir em relatórios estruturados, colocar o ano desejado e procurar por demonstrações financeiras padronizadas, onde contém o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício.

Visando esclarecer mais sobre a empresa pesquisada, a Ambev é uma empresa de capital aberto de grande porte, sediada em São Paulo, atua no mercado de bebidas, entre as quais cerveja, água, sucos, chás, energéticos e refrigerantes. Atualmente possui 30 marcas de bebida, 32 cervejarias e 2 maltarias no Brasil, possui 100 centros de distribuição direta e 6 de excelência no Brasil. Quanto ao seu quadro de funcionários, a empresa conta com 35 mil colaboradores no Brasil.

As regiões que a Ambev atua no Brasil são: Norte (AM); Nordeste (MA, PI, CE, PB, PE, BA e SE); Centro Oeste (MT e DF); Sudeste (MG, SP e RJ); Sul (PR, SC e RS).

Levantados os dados, estes foram importados para o programa *Microsoft Excel*, de modo a realizar os cálculos dos indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade e assim, foram organizados em tabelas, para a realização da análise descritiva e comparativa.

Os dados coletados no site da B3 foram:

Quadro 3: Balanço Patrimonial Ativo (Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício	Penúltimo Exercício	Antepenúltimo Exercício
		01/01/2020 à 31/12/2020	01/01/2019 à 31/12/2019	01/01/2018 à 31/12/2018
1	Ativo Total	125.196.579	101.742.944	95.714.417
1.01	Ativo Circulante	35.342.614	27.621.137	25.329.605
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.090.335	11.900.666	11.463.498
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.700.028	14.558	13.391
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.700.028	14.558	13.391
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.700.028	14.558	13.391
1.01.03	Contas a Receber	4.303.138	4.495.525	4.879.256
1.01.03.01	Clientes	4.184.548	4.351.977	4.584.807
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	118.590	143.548	294.449
1.01.04	Estoques	7.605.905	5.978.557	5.401.793
1.01.04.01	Produto Acabado	2.575.516	2.080.668	1.687.954

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício	Penúltimo Exercício	Antepenúltimo Exercício
		01/01/2020 à 31/12/2020	01/01/2019 à 31/12/2019	01/01/2018 à 31/12/2018
1.01.04.02	Produto em Elaboração	518.345	450.807	339.459
1.01.04.03	Matérias-primas e itens de consumo	3.513.022	2.637.360	2.624.294
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	1.140.170	930.895	901.472
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-141.148	-121.173	-151.386
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.287.142	4.074.127	2.148.714
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.287.142	4.074.127	2.148.714
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	1.759.247	1.831.401	1.285.424
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	1.527.895	2.242.726	863.290
1.01.07	Despesas Antecipadas	293.552	512.532	741.222
1.01.07.01	Despesas Antecipadas Marketing	293.552	512.532	741.222
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.062.514	645.172	681.731
1.01.08.03	Outros	1.062.514	645.172	681.731
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	505.933	172.147	220.032
1.01.08.03.02	Juros a Receber	0	42	828
1.01.08.03.03	Outros Ativos	554.949	472.983	460.871
1.01.08.03.04	Dividendos a Receber	1.632	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	89.853.965	74.121.807	70.384.812
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.144.170	9.925.812	8.372.895
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	213.907	163.570	147.341
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	213.907	163.570	147.341
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.560.808	2.950.109	2.064.742
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.560.808	2.950.109	2.064.742
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	372.344	263.577	154.121
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	11.997.111	6.548.556	6.006.691
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais Compulsórios e de Incentivos	729.174	693.276	574.726
1.02.01.10.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	4.495.002	4.331.901	3.834.413
1.02.01.10.05	Demais impostos a recuperar	5.695.806	671.084	539.795
1.02.01.10.06	Superávit de Ativos	33.648	56.228	64.285
1.02.01.10.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.403	1.221	34.900
1.02.01.10.09	Títulos a Receber	527.081	315.643	353.172
1.02.01.10.10	Outros	512.997	479.203	605.400
1.02.02	Investimentos	337.427	303.423	257.135
1.02.02.01	Participações Societárias	337.427	303.423	257.135
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	337.427	303.423	257.135

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício	Penúltimo Exercício	Antepenúltimo Exercício
		01/01/2020 à 31/12/2020	01/01/2019 à 31/12/2019	01/01/2018 à 31/12/2018
1.02.03	Imobilizado	24.768.355	22.576.299	21.638.008
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	20.022.318	18.363.373	18.678.370
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.915.494	2.028.629	1.537.590
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.830.543	2.184.297	1.422.048
1.02.04	Intangível	47.604.013	41.316.273	40.116.774
1.02.04.01	Intangíveis	7.580.556	6.306.364	5.840.598
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	7.580.556	6.306.364	5.840.598
1.02.04.02	Goodwill	40.023.457	35.009.909	34.276.176

Fonte: Adaptado de http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm.

Quadro 4: Balanço Patrimonial Passivo (Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício	Penúltimo Exercício	Antepenúltimo Exercício
		01/01/2020 à 31/12/2020	01/01/2019 à 31/12/2019	01/01/2018 à 31/12/2018
2	Passivo Total	125.196.579	101.742.944	95.714.417
2.01	Passivo Circulante	33.477.964	25.011.033	25.208.961
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	925.531	833.025	851.619
2.01.01.01	Obrigações Sociais	356.689	397.584	384.863
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	568.842	435.441	466.756
2.01.02	Fornecedores	18.182.126	14.178.858	12.774.162
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.496.372	8.210.173	6.853.219
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.685.754	5.968.685	5.920.943
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.716.868	5.502.699	5.340.211
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.970.815	3.042.943	3.000.471
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.167.347	1.394.178	1.558.589
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	1.803.468	1.648.765	1.441.882
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.472.655	2.213.577	2.156.746
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias	2.348.672	2.097.339	2.008.894
2.01.03.02.02	Diferimento de Impostos sobre Vendas	123.983	116.238	147.852
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	273.398	246.179	182.994
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.738.773	653.149	1.941.221
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.738.773	653.149	1.941.221
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.232.720	474.291	234.058
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	506.053	178.858	1.707.163
2.01.05	Outras Obrigações	5.789.754	3.733.269	4.128.751
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.157.097	890.717	1.275.883
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.157.097	890.717	1.275.883
2.01.05.02	Outros	4.632.657	2.842.552	2.852.868
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.454.741	956.560	806.981

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício	Penúltimo Exercício	Antepenúltimo Exercício
		01/01/2020 à 31/12/2020	01/01/2019 à 31/12/2019	01/01/2018 à 31/12/2018
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	329.768	355.314	679.298
2.01.05.02.05	Conta Garantida	0	24	0
2.01.05.02.06	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	0	68.252	207.661
2.01.05.02.07	Juros a Pagar	76.596	131.606	94.205
2.01.05.02.08	Outros Passivos	1.771.552	1.330.796	1.064.723
2.01.06	Provisões	124.912	110.033	172.997
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	113.788	103.043	165.142
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	42.626	41.743	59.308
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	28.152	27.340	79.867
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	24.009	11.390	17.330
2.01.06.01.05	Provisões Outras	19.001	22.570	8.637
2.01.06.02	Outras Provisões	11.124	6.990	7.855
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	11.124	6.990	7.855
2.02	Passivo Não Circulante	16.567.491	14.175.906	13.050.648
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.053.455	2.409.655	2.162.442
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.053.455	2.303.044	2.057.767
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.622.097	1.775.336	1.592.367
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	431.358	527.708	465.400
2.02.01.02	Debêntures	0	106.611	104.675
2.02.02	Outras Obrigações	11.023.588	9.024.181	8.037.412
2.02.02.02	Outros	11.023.588	9.024.181	8.037.412
2.02.02.02.03	Provisão para Benefícios Assistência Médica e Outros	3.544.047	2.704.459	2.343.662
2.02.02.02.04	Fornecedores	235.377	309.567	126.142
2.02.02.02.05	Diferimento de Impostos sobre Vendas	636.777	595.626	616.532
2.02.02.02.06	Demais Tributos e Contribuições Federais	47.483	49.529	59.032
2.02.02.02.07	Passivo a Descoberto Empresas Controladas	0	56.847	74.758
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	20	56	2.450
2.02.02.02.09	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	3.493.780	3.023.988	2.575.641
2.02.02.02.10	Outros Passivos	732.951	64.558	11.400
2.02.02.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.912.658	2.219.551	2.227.795

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício	Penúltimo Exercício	Antepenúltimo Exercício
		01/01/2020 à 31/12/2020	01/01/2019 à 31/12/2019	01/01/2018 à 31/12/2018
2.02.02.02.13	Débitos com Outras Partes Relacionadas	420.495	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	3.043.362	2.371.098	2.424.567
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.043.362	2.371.098	2.424.567
2.02.04	Provisões	447.086	370.972	426.227
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	443.718	369.353	425.354
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	141.570	140.596	247.822
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	101.690	92.787	38.300
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	62.847	52.633	37.586
2.02.04.01.05	Provisões Outros	137.611	83.337	101.646
2.02.04.02	Outras Provisões	3.368	1.619	873
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	3.368	1.619	873
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	75.151.124	62.556.005	57.454.808
2.03.01	Capital Social Realizado	57.899.073	57.866.759	57.710.202
2.03.02	Reservas de Capital	54.985.511	54.811.462	54.781.194
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.662.811	53.662.811	53.662.811
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.045	-68.017	-20.841
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	1.563.439	1.402.888	1.300.219
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-938.592	-887.118	-861.893
2.03.02.10	Outras Reservas de Capital	700.898	700.898	700.898
2.03.04	Reservas de Lucros	25.920.061	20.874.268	15.341.367
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	14.511.147	10.798.106	6.617.327
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	11.404.458	10.071.706	8.719.584
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-64.989.017	-72.274.464	-71.584.756
2.03.06.01	Reservas de Conversão	11.076.439	3.583.386	4.089.221
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	744.441	644.965	777.123
2.03.06.03	Ganhos / (Perdas) Atuariais	-1.473.230	-1.220.882	-1.116.114
2.03.06.04	Opções Concedidas sobre Participação em Controlada	-4.783	-50.083	-120.083
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) de Participação	-73.777	14.434	19.558
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	-75.414.198	-75.402.375	-75.390.552
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.335.496	1.277.980	1.206.801

Fonte: Adaptado de http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/rendera-variavel/empresas-listadas.htm.

Quadro 5: Demonstração do Resultado do Exercício (Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício	Penúltimo Exercício	Antepenúltimo Exercício
		01/01/2020 à 31/12/2020	01/01/2019 à 31/12/2019	01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	58.378.995	52.005.120	49.985.046
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.066.099	-21.678.159	-19.249.423
3.03	Resultado Bruto	31.312.896	30.326.961	30.735.623
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.384.006	-14.274.389	-13.583.720
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.619.587	-12.647.536	-12.328.511
3.04.01.01	Despesas Logísticas	-8.245.029	-6.951.417	-6.607.214
3.04.01.02	Despesas Comerciais	-6.374.558	-5.696.119	-5.721.297
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.948.480	-2.679.967	-2.363.465
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.531.220	1.701.353	1.673.959
3.04.04.01	Recorrentes	3.531.220	1.701.353	1.558.827
3.04.04.02	Não Recorrentes	0	0	115.132
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.303.875	-625.929	-566.743
3.04.05.01	Recorrentes	-851.865	-228.693	-365.188
3.04.05.02	Não Recorrentes	-452.010	-397.236	-201.555
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-43.284	-22.310	1.040
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.928.890	16.052.572	17.151.903
3.06	Resultado Financeiro	-2.434.449	-3.109.567	-4.030.300
3.06.01	Receitas Financeiras	2.996.019	1.638.866	653.893
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.430.468	-4.748.433	-4.684.193
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.494.441	12.943.005	13.121.603
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.762.532	-754.673	-1.773.893
3.08.01	Corrente	-1.048.882	-1.118.054	-1.833.480
3.08.02	Diferido	-713.650	363.381	59.587
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.731.909	12.188.332	11.347.710
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.731.909	12.188.332	11.347.710
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.379.394	11.779.965	10.994.961
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	352.515	408.367	352.749
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,72328	0,75	0,7
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,71715	0,74	0,69

Fonte: Adaptado de http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/rendera-variavel/empresas-listadas.htm.

Quadro 6: Balanço Patrimonial Ativo (Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício	Penúltimo Exercício	Antepenúltimo Exercício
		01/01/2018 à 31/12/2018	01/01/2017 à 31/12/2017	01/01/2016 à 31/12/2016
1	Ativo Total	95.714.417	86.851.989	83.841.418
1.01	Ativo Circulante	25.329.605	24.718.073	23.886.851
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.463.498	10.354.527	7.876.849
1.01.02	Aplicações Financeiras	13.391	11.883	282.771
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	13.391	11.883	282.771
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	13.391	11.883	282.771
1.01.03	Contas a Receber	4.879.256	4.944.831	4.368.059
1.01.03.01	Clientes	4.584.807	4.814.200	4.330.810
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	294.449	130.631	37.249
1.01.04	Estoques	5.401.793	4.318.973	4.347.052
1.01.04.01	Produto Acabado	1.687.954	1.528.434	1.445.462
1.01.04.02	Produto em Elaboração	339.459	309.567	328.453
1.01.04.03	Matérias Primas	2.624.294	1.816.331	1.962.731
1.01.04.04	Materiais de Produção	901.472	77.208	50.026
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	-151.386	687.785	681.640
1.01.04.06	Provisão para Perdas	2.148.714	-100.352	-121.260
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.148.714	3.370.541	5.423.310
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.285.424	3.370.541	5.423.310
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	863.290	2.770.376	4.693.724
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	741.222	600.165	729.586
1.01.07	Despesas Antecipadas	741.222	771.499	771.257
1.01.07.01	Despesas Antecipadas Marketing	681.731	771.499	771.257
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	681.731	945.819	817.553
1.01.08.03	Outros	220.032	945.819	817.553
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	828	350036	196655
1.01.08.03.02	Juros a Receber	460.871	4.718	18.981
1.01.08.03.03	Outros Ativos	0	591065	601917
1.02	Ativo Não Circulante	70.384.812	62.133.916	59.954.567
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.372.895	6.997.050	4.743.535
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	147.341	121.956	104.340
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	147.341	121.956	104.340
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.064.742	2.279.339	2.268.142
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.064.742	2.279.339	2.268.142
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	154.121	133.183	150.884
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.006.691	4.462.572	2.220.169

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício	Penúltimo Exercício	Antepenúltimo Exercício
		01/01/2018 à 31/12/2018	01/01/2017 à 31/12/2017	01/01/2016 à 31/12/2016
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais Compulsórios e de Incentivos	574.726	551.008	571.305
1.02.01.10.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	3.834.413	2.312.664	4.493
1.02.01.10.05	Demais impostos a recuperar	539.795	225.036	343.147
1.02.01.10.06	Superávit de Ativos	64.285	58.443	33.503
1.02.01.10.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	34.900	35.188	16.326
1.02.01.10.09	Títulos a Receber	353.172	881.752	899.160
1.02.01.10.10	Outros	605.400	398.481	352.235
1.02.02	Investimentos	257.135	237.961	300.115
1.02.02.01	Participações Societárias	257.135	237.961	300.115
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	257.135	237.961	300.115
1.02.03	Imobilizado	21.638.008	18.822.327	19.153.836
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	18.678.370	17.545.621	17.392.999
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.537.590	18.744	20.098
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.422.048	1.257.962	1.740.739
1.02.04	Intangível	40.116.774	36.076.578	35.757.081
1.02.04.01	Intangíveis	5.840.598	4.674.704	5.245.881
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	5.840.598	4.674.704	5.245.881
1.02.04.02	Goodwill	34.276.176	31.401.874	30.511.200

Fonte: Adaptado de http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm.

Quadro 7: Balanço Patrimonial Passivo (Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício	Penúltimo Exercício	Antepenúltimo Exercício
		01/01/2018 à 31/12/2018	01/01/2017 à 31/12/2017	01/01/2016 à 31/12/2016
2	Passivo Total	95.714.417	86.851.989	83.841.418
2.01	Passivo Circulante	25.208.961	28.688.476	28.773.650
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	851.619	1.047.182	686.627
2.01.01.01	Obrigações Sociais	384.863	562.543	330.480
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	466.756	484.639	356.147
2.01.02	Fornecedores	12.774.162	10.418.429	9.793.009
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.853.219	5.554.496	5.039.815
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.920.943	4.863.933	4.753.194
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.340.211	5.493.847	4.282.418
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.000.471	3.261.182	2.213.274
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.558.589	1.668.407	904.240
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	1.441.882	1.592.775	1.309.034
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.156.746	2.090.284	1.979.166
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias	2.008.894	1.918.652	1.802.598
2.01.03.02.02	Diferimento de Impostos sobre Vendas	147.852	171.632	176.568

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício	Penúltimo Exercício	Antepenúltimo Exercício
		01/01/2018 à 31/12/2018	01/01/2017 à 31/12/2017	01/01/2016 à 31/12/2016
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	182.994	142.381	89.978
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.941.221	1.321.122	3.630.604
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.941.221	1.321.122	3.630.604
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	234.058	351.376	725.951
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.707.163	969.746	2.904.653
2.01.05	Outras Obrigações	4.128.751	10.238.939	10.212.356
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.275.883	1.435.499	1.075.748
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.275.883	1.435.499	1.075.748
2.01.05.02	Outros	2.852.868	8.803.440	9.136.608
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	806.981	1.778.633	1.714.401
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	679.298	215.090	686.358
2.01.05.02.05	Conta Garantida	0	1792	0
2.01.05.02.06	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	207661	5.530.707	5.187.434
2.01.05.02.07	Juros a Pagar	94.205	80.719	79.606
2.01.05.02.08	Outros Passivos	1.064.723	1.196.499	1.468.809
2.01.06	Provisões	172.997	168.957	168.636
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	165.142	161.668	161.931
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	59.308	59.309	59.308
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	79.867	77.289	77.357
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	17.330	17.109	17.325
2.01.06.01.05	Provisões Outras	8.637	7.961	7.941
2.01.06.02	Outras Provisões	7.855	7.289	6.705
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	7.855	7.289	6.705
2.02	Passivo Não Circulante	13.050.648	10.180.658	8.416.495
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.162.442	1.231.928	1.765.706
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.057.767	1.129.189	1.664.903
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.592.367	630.809	1.064.448
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	465.400	498.380	600.455
2.02.01.02	Debêntures	104675	102.739	100.803
2.02.02	Outras Obrigações	8.037.412	6.106.921	3.555.697
2.02.02.02	Outros	8.037.412	6.106.921	3.555.697
2.02.02.02.03	Provisão para Benefícios Assistência Médica e Outros	2.343.662	2.310.685	2.137.657
2.02.02.02.04	Fornecedores	126.142	175.054	237.802
2.02.02.02.05	Diferimento de Impostos sobre Vendas	616.532	712.606	510.775
2.02.02.02.06	Demais Tributos e Contribuições Federais	59.032	59.013	8.703

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício	Penúltimo Exercício	Antepenúltimo Exercício
		01/01/2018 à 31/12/2018	01/01/2017 à 31/12/2017	01/01/2016 à 31/12/2016
2.02.02.02.07	Passivo a Descoberto Empresas Controladas	74758	28.210	25.047
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	2450	2434	27.022
2.02.02.02.09	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	2.575.641	387.275	439.161
2.02.02.02.10	Outros Passivos	11.400	13.617	7.584
2.02.02.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.227.795	2.418.027	0
2.02.02.02.12	Demais Tributos e Contribuições Estaduais	0	0	161946
2.02.03	Tributos Diferidos	2.424.567	2.329.229	2.329.722
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.424.567	2.329.229	2.329.722
2.02.04	Provisões	426.227	512.580	765.370
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	425.354	511.770	764.624
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	247.822	323.970	511.335
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	38.300	52.107	88.344
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	37.586	18.164	26.636
2.02.04.01.05	Provisões Outros	101.646	117.529	138.309
2.02.04.02	Outras Provisões	873	810	746
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	873	810	746
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	57.454.808	47.982.855	46.651.273
2.03.01	Capital Social Realizado	57.710.202	57.614.140	57.614.140
2.03.02	Reservas de Capital	54.781.194	54.700.909	54.529.780
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.662.811	53.662.811	53.662.811
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-20.841	-139.665	-312.670
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	1.300.219	1.232.194	1.074.747
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-861.893	-755.329	-596.006
2.03.02.10	Outras Reservas de Capital	700.898	700.898	700.898
2.03.04	Reservas de Lucros	15.341.367	8.660.235	9.700.248
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	6.617.327	1.267.721	3.859.995
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	8.719.584	7.388.058	5.835.797
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-71.584.756	-74.966.470	-77.019.120
2.03.06.01	Reservas de Conversão	4.089.221	1.639.099	-289.483
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	777.123	368.806	-144.568
2.03.06.03	Ganhos / (Perdas) Atuariais	-1.116.114	-1.144.468	-1.262.170
2.03.06.04	Opções Concedidas sobre Participação em Controlada	-120.083	-2.771.248	-2.390.843
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) de Participação	19.558	2.099.921	2.150.643
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091	156.091

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício	Penúltimo Exercício	Antepenúltimo Exercício
		01/01/2018 à 31/12/2018	01/01/2017 à 31/12/2017	01/01/2016 à 31/12/2016
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	-75.390.552	-75.314.671	-75.238.790
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.206.801	1.974.041	1.826.225

Fonte: Adaptado de http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm.

Quadro 8: Demonstração do Resultado do Exercício (Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício	Penúltimo Exercício	Antepenúltimo Exercício
		01/01/2018 à 31/12/2018	01/01/2017 à 31/12/2017	01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	49.985.046	47.899.276	45.602.561
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-19.249.423	-18.041.778	-16.677.959
3.03	Resultado Bruto	30.735.623	29.857.498	28.924.602
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.583.720	-13.433.800	-11.824.227
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.328.511	-11.915.494	-12.010.512
3.04.01.01	Despesas Logísticas	-6.607.214	-6.295.544	-6.085.538
3.04.01.02	Despesas Comerciais	-5.721.297	-5.619.950	-5.924.974
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.363.465	-2.623.796	-2.166.097
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.673.959	1.338.947	2.747.125
3.04.04.01	Recorrentes	1.558.827	1.338.947	1.502.040
3.04.04.02	Não Recorrentes	115132	0	1.245.085
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-566.743	-230.342	-389.758
3.04.05.01	Recorrentes	-365.188	-121.640	-279.004
3.04.05.02	Não Recorrentes	-201.555	-108.702	-110.754
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.040	-3.115	-4.985
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.151.903	16.423.698	17.100.375
3.06	Resultado Financeiro	-4.030.300	-3.493.896	-3.702.005
3.06.01	Receitas Financeiras	653.893	774.398	895.947
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.684.193	-4.268.294	-4.597.952
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.121.603	12.929.802	13.398.370
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.773.893	-5.079.298	-314.973
3.08.01	Corrente	-1.833.480	-5.332.336	-413.907
3.08.02	Diferido	59.587	253.038	98.934
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.347.710	7.850.504	13.083.397
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.347.710	7.850.504	13.083.397
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.994.961	7.331.968	12.546.610

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício	Penúltimo Exercício	Antepenúltimo Exercício
		01/01/2018 à 31/12/2018	01/01/2017 à 31/12/2017	01/01/2016 à 31/12/2016
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	352.749	518.536	536.787
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,7	0,47	0,8
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,69	0,46	0,79

Fonte: Adaptado de http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm.

5. ANÁLISE DE DADOS

O artigo utilizou dos relatórios anuais da empresa, bem como suas notas explicativas das demonstrações contábeis, em busca de uma análise mais assertiva. Os indicadores foram analisados horizontalmente, que é o método para avaliar a evolução de alguns indicadores de uma empresa ao longo do tempo. Para melhor análise dos dados, foi dividido em quadros os indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade. Ademais, o Quadro 9 evidencia os indicadores escolhidos, bem como suas fórmulas, para a análise.

Quadro 9: indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade

INDICADORES	FÓRMULAS
Liquidez Corrente	$LC=AC/PC$
Liquidez Seca	$LS=(AC-EST)/PC$
Liquidez Imediata	$LI=DISP/PC$
Liquidez Geral	$LG=(AC+ARLP)/(PC+PNC)$
Grau de Endividamento	$GE=(PC+PNC)/PL$
Índice de Endividamento	$IE=(PC+PNC)/(AC+ANC)$
Composição de Endividamento	$CE=PC/(PC+PNC)$
Margem Líquida	$ML=LL/VL$
Retorno Sobre o Patrimônio Líquido	$RPL=LL/PL$
Retorno Sobre o Investimento	$ROI=LL/AT$

Fonte: Elaborado pelo autor com base no Quadro 1, 2021.

O Quadro 10 é um resumo das principais contas que servirão de análise de liquidez, endividamento e rentabilidade.

Quadro 10: Principais contas para análise (Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	01/01/2020 à 31/12/2020	01/01/2019 à 31/12/2019	01/01/2018 à 31/12/2018	01/01/2017 à 31/12/2017	01/01/2016 à 31/12/2016
1	Ativo Total	125.196.579	101.742.944	95.714.417	86.851.989	83.841.418
1.01	Ativo Circulante	35.342.614	27.621.137	25.329.605	24.718.073	23.886.851

Código da Conta	Descrição da Conta	01/01/2020 à 31/12/2020	01/01/2019 à 31/12/2019	01/01/2018 à 31/12/2018	01/01/2017 à 31/12/2017	01/01/2016 à 31/12/2016
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.090.335	11.900.666	11.463.498	10.354.527	7.876.849
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.700.028	14.558	13.391	11.883	282.771
1.01.04	Estoques	7.605.905	5.978.557	5.401.793	4.318.973	4.347.052
1.02	Ativo Não Circulante	89.853.965	74.121.807	70.384.812	62.133.916	59.954.567
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.144.170	9.925.812	8.372.895	6.997.050	4.743.535
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.560.808	2.950.109	2.064.742	2.279.339	2.268.142
1.02.01.10.05	Demais impostos a recuperar	5.695.806	671.084	539.795	225.036	343.147
1.02.04	Intangível	47.604.013	41.316.273	40.116.774	36.076.578	35.757.081
2.01	Passivo Circulante	33.477.964	25.011.033	25.208.961	28.688.476	28.773.650
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.738.773	653.149	1.941.221	1.321.122	3.630.604
2.02	Passivo Não Circulante	16.567.491	14.175.906	13.050.648	10.180.658	8.416.495
2.02.02.02.03	Provisão para Benefícios Assistência Médica e Outros	3.544.047	2.704.459	2.343.662	2.310.685	2.137.657
2.02.02.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.912.658	2.219.551	2.227.795	2.418.027	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	75.151.124	62.556.005	57.454.808	47.982.855	46.651.273
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	58.378.995	52.005.120	49.985.046	47.899.276	45.602.561
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.066.099	-21.678.159	-19.249.423	-18.041.778	-16.677.959
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.762.532	-754.673	-1.773.893	-5.079.298	-314.973
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.731.909	12.188.332	11.347.710	7.850.504	13.083.397

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos Quadros 3, 4, 5, 6, 7 e 8, 2021.

O Quadro 11 evidencia os indicadores de liquidez para análise.

Quadro 11: Indicadores de Liquidez da Ambev S.A.

INDICADORES DE LIQUIDEZ	2020	2019	2018	2017	2016
LIQUIDEZ CORRENTE	1,06	1,10	1,00	0,86	0,83
LIQUIDEZ SECA	0,83	0,87	0,79	0,71	0,68
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,56	0,48	0,46	0,36	0,28
LIQUIDEZ GERAL	1,05	0,96	0,88	0,82	0,77

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos Quadros 3, 4, 6 e 7, 2021.

De acordo com o Quadro 11, observa-se que, no geral, os indicadores de liquidez apresentaram um crescimento ao longo dos anos, o que significa que a empresa ganhou mais folga financeira para honrar com seus compromissos de curto prazo, ou seja, quanto mais alto os indicadores de liquidez estiverem melhor será para a empresa.

Quanto ao indicador de liquidez corrente, que é a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante, ou seja, ele mede a capacidade que uma empresa tem de pagar os seus compromissos de curto prazo somente com os seus bens e direitos de maior liquidez, é fundamental realizar algumas reflexões. De acordo com o Quadro 11, houve uma progressão no período de 2016 a 2019, devido a redução das dívidas de curto prazo e o aumento dos ativos circulantes, em 2018 as obrigações de curto prazo se igualaram aos bens e direitos de curto prazo, já em 2020 houve um decréscimo, não muito significativo, nesse indicador comparado com o ano anterior, pois apesar de aumentar consideravelmente os seus ativos circulantes, os passivos circulantes cresceram ainda mais, devido, segundo as notas explicativas das demonstrações contábeis de 2020, à grande tomada de recursos de curto prazo, junto aos bancos, além da emissão de notas promissórias comerciais e a contratação de cédulas de crédito bancário que a Ambev realizou, estrategicamente, com o objetivo de financiar o seu capital de giro por conta das incertezas provocadas pela pandemia, conforme retrata no Quadro 10.

Em relação ao indicador de liquidez seca, que é a relação entre o ativo circulante (exceto o valor do estoque) e o passivo circulante, assim como o indicador de liquidez corrente, conforme o Quadro 11, entre os anos de 2016 e 2019 houve um crescimento nesse indicador, devido à redução dos passivos circulantes e o aumento dos ativos circulantes, como se pode observar no Quadro 10. Em 2020 houve um pequeno decréscimo em relação a 2019, pois o volume de estoque da Ambev aumentou consideravelmente, assim como o passivo circulante, em especial os empréstimos, de acordo com o Quadro 10.

Importante avaliar o indicador de liquidez imediata, que é a relação do ativo disponível e o passivo circulante, o ativo disponível refere-se ao caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras, ou seja, é o dinheiro que a empresa pode utilizar de imediato, nos remete a algumas ponderações. Conforme os Quadros 10 e 11, esse indicador apresentou crescimento ao longo dos anos, pois o caixa e as aplicações financeiras da Ambev aumentaram consideravelmente, sendo que o saldo das aplicações financeiras, segundo as notas explicativas das demonstrações contábeis de 2020, correspondente, em sua maioria, a Certificados de Depósitos Bancários - CDB, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montantes conhecidos de caixa, já o passivo circulante foi só diminuindo, exceto no ano de 2020. Vale observar que, de acordo com o Quadro 11, o indicador de liquidez imediata de 2016 foi dobrado no ano de 2020, o que significa uma maior necessidade de dinheiro de fácil acesso.

Quanto ao indicador de liquidez geral, que é a soma do ativo circulante e o ativo realizável a longo prazo dividido pelo passivo circulante e não circulante, observa-se que, conforme os Quadros 10 e 11, esse indicador cresceu progressivamente ao longo do período. Apesar de o passivo não circulante ter crescido a cada ano, o ativo circulante e o ativo realizável a longo prazo cresceram ainda mais, e em 2020 foi o ano que os ativos circulantes e os realizáveis a longo prazo superaram o passivo total da empresa, o que significa que a Ambev é capaz de arcar com suas obrigações de curto e longo prazo com os ativos circulantes e realizáveis a longo prazo e ainda sobrar dinheiro.

Portanto, nota-se que a Ambev, conforme o Quadro 11, ao longo dos anos, melhorou a sua liquidez, pois obteve cada vez mais capacidade de honrar seus compromissos de curto prazo. Em 2020, caracterizado como um ano pandêmico, a empresa obteve bons resultados por tomar decisões estratégicas em relação a sua liquidez, como aumentar a sua disponibilidade financeira, ou seja, seu caixa e aplicações financeiras de alta liquidez, contrair mais empréstimos e financiamentos, de acordo com o Quadro 10, devido às incertezas provocadas pela pandemia.

Quadro 12: Indicadores de Endividamento da Ambev S.A.

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO	2020	2019	2018	2017	2016
GRAU DE ENDIVIDAMENTO	0,67	0,63	0,67	0,81	0,80
ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO	0,40	0,39	0,40	0,45	0,44
COMPOSIÇÃO DE ENDIVIDAMENTO	0,67	0,64	0,66	0,74	0,77

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos Quadros 3, 4, 6 e 7, 2021.

De acordo com o Quadro 12, observa-se que, no geral, os indicadores de endividamento apresentaram uma redução ao longo dos anos, o que significa que a empresa passou a se tornar menos endividada, ou seja, quanto mais baixos os indicadores de endividamento estiverem, melhor será para a empresa.

Quanto ao grau de endividamento, que é a relação entre as dívidas totais e o patrimônio líquido da empresa, medindo, portanto, o quanto dos recursos próprios financiam a dívida total da empresa, observa-se que, conforme o Quadro 12, houve uma redução nesse indicador no período de 2016 a 2020, o que significa que a empresa diminuiu o nível de endividamento em relação a seu financiamento por meio de recursos próprios, porém em 2017, de acordo com os Quadros 10 e 12, houve um aumento não muito significativo no grau de endividamento, devido, principalmente, ao crescimento de uma conta do passivo não circulante: imposto de renda e contribuição social a pagar, que saiu de zero em 2016 para R\$2.418.027.000,00 em 2017, o que significa uma maior carga tributária a pagar no longo prazo. Segundo os Quadros 10 e 12, em 2020 o indicador se elevou em relação a 2019, visto que algumas contas do passivo se elevaram em 2020, como empréstimos e financiamentos e benefícios de assistência médica.

Em relação ao índice de endividamento, que é a relação entre as obrigações e os bens e direitos da empresa, ou seja, mede o quanto dos ativos da empresa estão sendo financiados pelo capital de terceiros, é fundamental realizar algumas reflexões. De acordo com o Quadro 12, nota-se que, assim como no indicador anterior, houve uma redução nesse indicador no período de 2016 a 2020, o que significa que a empresa aumentou mais, proporcionalmente, os seus bens e direitos do que as suas dívidas, porém em 2017, de acordo com o Quadro 10, houve um aumento não muito significativo no grau de endividamento, devido, principalmente, ao crescimento da conta: imposto de renda e contribuição social a pagar, em relação ao ano anterior, o que significa

uma maior carga tributária a pagar no longo prazo. Segundo os Quadros 10 e 12, em 2020, caracterizado com um ano pandêmico, o indicador se elevou em relação a 2019, voltando ao patamar de 2018, pois, como citado anteriormente, houve um aumento no passivo, como empréstimos e financiamentos e benefícios de assistência médica.

Quanto ao indicador de composição de endividamento, que é a relação entre o passivo circulante e o passivo total, ou seja, é a relação entre a dívida de curto prazo sobre a dívida total da empresa, nos remete a algumas ponderações. Conforme os Quadros 10 e 12, observa-se que no período de 2016 a 2020 houve uma redução nesse indicador, devido ao aumento das obrigações de longo prazo e redução das obrigações de curto prazo. Segundo os Quadros 10 e 12, em 2020 o indicador se elevou em relação a 2019, pois as dívidas de curto prazo se elevaram mais que as de longo prazo, e isso se deve, segundo as notas explicativas das demonstrações contábeis de 2020, a grande tomada de recursos de curto prazo, junto aos bancos, além da emissão de notas promissórias comerciais e a contratação de cédulas de crédito bancário que a Ambev realizou, estrategicamente, com o objetivo de financiar o seu capital de giro.

Portanto, nota-se que a Ambev, conforme o Quadro 12, ao longo dos anos, obteve um menor nível de endividamento, ou seja, houve uma melhora na composição de suas dívidas. Em 2020, caracterizado como um ano pandêmico, a Ambev acabou aumentando seu nível de endividamento em relação ao ano anterior, pois, de acordo com Quadro 10, o crescimento dos passivos foi superior ao crescimento dos ativos e do patrimônio líquido da empresa, sendo o crescimento dos passivos de 27,71%, enquanto o dos ativos e do patrimônio líquido foram, respectivamente, 23,04% e 20,13%, em relação ao ano anterior, evidenciando um aumento no endividamento da empresa, mas para o momento de pandemia e econômico é considerado como um bom resultado.

Quadro 13: Indicadores de Rentabilidade da Ambev S.A.

INDICADORES DE RENTABILIDADE	2020	2019	2018	2017	2016
MARGEM LÍQUIDA	0,20	0,23	0,23	0,16	0,29
RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,16	0,19	0,20	0,16	0,28
RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO	0,09	0,12	0,12	0,09	0,16

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos Quadros 3, 4, 5, 6, 7 e 8, 2021.

De acordo com o Quadro 13, observa-se que os indicadores de rentabilidade apresentaram uma certa volatilidade a cada ano, porém houve um decréscimo na rentabilidade em todos os anos em relação a 2016, o que significa que a Ambev passou a obter menos retorno financeiro em suas operações, ou seja, quanto mais baixos os indicadores de endividamento estiverem, pior será para a empresa.

Quanto a margem líquida, que é a relação entre o lucro líquido e as vendas líquidas, representando a rentabilidade das vendas, nota-se que, segundo o Quadro 13, em 2016 a Ambev obteve o seu melhor retorno sobre suas vendas, demonstrando que para R\$ 1,00 de vendas a empresa atingiu um lucro de R\$ 0,29, o que é considerado como um excelente retorno para uma indústria. Porém, segundo o Quadro 10, apesar de a receita crescer progressivamente todos os anos, o lucro líquido não cresceu na mesma proporção, pois os custos dos bens e serviços vendidos aumentaram ano após ano, sendo que esse custo em 2016 representou 36,57% da receita e já em 2020, representou 46,36%, e isso se deve ao fato, de acordo com o relatório anual de 2020, da elevação dos preços das commodities, taxa de câmbio desfavorável e

depreciação da moeda local frente ao dólar americano. Apesar de ser um ano pandêmico, em 2020, a Ambev aumentou sua receita, devido ao bom desempenho do lançamento da Brahma Duplo Malte, de acordo com o relatório anual de 2020 da Ambev.

Em relação ao retorno sobre o patrimônio líquido, que é a relação entre o lucro líquido e o patrimônio líquido, ou seja, ele mede o retorno dos recursos aplicados na empresa por seus proprietários, é fundamental realizar algumas reflexões. De acordo com os Quadros 10 e 13, desde 2016 os indicadores regrediram, sendo em 2017 sua pior performance, representando uma queda de 42,86%, devido, de acordo com o relatório anual de 2017, à queda do lucro líquido por conta da alta alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, o que apresentou um aumento de 1.512,61% nessa conta, comparando com a de 2016. Houve uma melhora no indicador nos anos de 2018 e 2019, pois o lucro líquido se elevou por conta do aumento da receita e redução da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, de acordo com o relatório anual de 2018 e 2019, porém em 2020 o indicador acaba caindo em relação a 2019 e 2018, por conta da redução do lucro e aumento do patrimônio líquido, a redução do lucro se deu, principalmente, pelo grande aumento dos custos dos bens e serviços vendidos, que, de acordo com o relatório anual de 2020, foram causados pela depreciação da moeda local frente ao dólar americano, já o aumento do patrimônio líquido se deu, principalmente, pelo grande aumento nas reservas de lucro e reservas de conversão, ou seja, a Ambev optou pela estratégia de priorizar a poupança diante deste cenário de pandemia.

Quanto ao indicador retorno sobre o investimento, que é a relação entre o lucro líquido e o ativo total, ou seja, ele mede o quanto de dinheiro a empresa ganha ou perde com as suas aplicações, nos remete a algumas ponderações. Segundo os dados do Quadro 13, em 2016 a Ambev obteve o seu melhor retorno sobre suas aplicações, demonstrando que para R\$ 1,00 de investimento a empresa atingiu um lucro de R\$ 0,16, o que é considerado como um bom retorno. Entretanto, de acordo com o Quadro 10, nos anos seguintes o indicador retraiu, apesar de as aplicações crescerem progressivamente todos os anos, o lucro líquido não cresceu na mesma proporção, ou seja, houve um aumento nos bens e direitos, porém isso não refletiu no crescimento do lucro líquido, e isso se deve ao crescimento conjunto dos passivos, das obrigações. Conforme o Quadro 13, em 2020, caracterizado como um ano pandêmico, nota-se que o indicador regride e volta ao patamar de 2017, por conta da redução do lucro e aumento dos ativos, a redução do lucro se deu, principalmente, pelo grande aumento dos custos dos bens e serviços vendidos, que, de acordo com o relatório anual de 2020, foram causados pela depreciação da moeda local frente ao dólar americano, já o aumento do ativo se deu, principalmente, pelo grande aumento das contas: caixa, aplicações financeiras, imposto de renda e contribuição social diferidos, demais impostos a recuperar e intangível, conforme retrata no Quadro 10.

Portanto, nota-se que a Ambev, conforme os Quadros 10 e 13, apresentou melhor rentabilidade no ano de 2016, no ano de 2017 os indicadores apresentaram baixa, devido, de acordo com o relatório anual de 2017, à alta alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, em 2018 observa-se uma recuperada nos indicadores por conta da queda da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, de acordo com o relatório anual de 2018, em 2019 os indicadores se mantêm no mesmo patamar do ano anterior, no ano de 2020, caracterizado como um ano pandêmico, os indicadores: retorno sobre o patrimônio líquido e retorno sobre o investimento regrediram, voltando ao patamar de 2017, por causa do grande aumento dos custos dos produtos vendidos, já a margem líquida não regrediu muito, pois mesmo em pandemia a receita cresceu, devido, principalmente, segundo o relatório anual de 2020, ao bom desempenho do lançamento da Brahma Duplo Malte. Considerando o momento de pandemia e econômico, o resultado da rentabilidade ainda assim é positivo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo teve como objetivo realizar uma análise econômico-financeira da empresa Ambev S/A, por meio dos indicadores de liquidez, rentabilidade e endividamento, em um período de 5 anos (2016-2020). Neste sentido, foi realizado o levantamento de dados secundários no site da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), tais como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício.

O objetivo do estudo foi alcançado, uma vez que foi realizada a análise considerando os indicadores e o resultado apresentado na forma descritiva com uso de tabelas. Os resultados mostraram que os indicadores de liquidez apresentaram uma melhora ao longo dos anos, visto que a Ambev obteve cada vez mais capacidade de honrar seus compromissos de curto prazo. Em 2020, diante das incertezas provocadas pela pandemia, a Ambev resolveu aumentar mais acentuadamente a sua disponibilidade financeira, ou seja, aumentou seus bens e direitos de rápido e fácil acesso.

Os indicadores de endividamento evidenciaram que, ao longo dos anos, houve uma melhora no quadro de endividamento, pois os ativos e o patrimônio líquido superavam o crescimento dos passivos. Porém, diante das incertezas provocadas pela pandemia, a Ambev resolveu, segundo as notas explicativas das demonstrações contábeis de 2020, tomar mais empréstimos de curto prazo, com o objetivo de financiar o seu capital de giro, e isso acabou aumentando seu nível de endividamento em relação ao ano anterior.

Os resultados apontaram que a Ambev apresentou uma queda nos indicadores de rentabilidade, sendo em 2016 sua melhor rentabilidade e no ano seguinte, em 2017, a sua pior rentabilidade, e isso se deve, principalmente, segundo o relatório anual de 2017, à alta alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, já em 2018 observa-se uma recuperada nos indicadores por conta da queda da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, de acordo com o relatório anual de 2018, em 2019 os indicadores se mantêm no mesmo patamar do ano anterior. Em 2020, os indicadores regridem, por conta, principalmente, do grande aumento dos custos dos produtos vendidos durante a pandemia.

Como o ano de 2020 foi um ano de desafios e incertezas provocadas pela pandemia, segundo o relatório anual de 2020 da Ambev, a empresa utilizou algumas estratégias, para vencer esse momento, como aumentar seus ativos de maior liquidez e tomar mais empréstimos de curto prazo. Para combater o grande aumento de custos provocados pela depreciação da moeda local frente ao dólar americano e por conta das restrições à circulação de pessoas impostas pelo governo em meio à pandemia, conforme o relatório anual de 2020 da Ambev, a empresa apostou, estrategicamente, em aumentar suas vendas na presença digital com a plataforma Zé Delivery, a qual conecta consumidores aos bares da região cadastrados, que se comprometem a realizar as entregas em até uma hora.

Além disso, segundo o relatório anual de 2020 da Ambev, a empresa assumiu uma postura mais ativa na escuta dos consumidores, como foi o lançamento de sucesso do ano, a Brahma Duplo Malte, uma cerveja criada com base no gosto dos consumidores, a qual foi maior divulgada por artistas sertanejos nas *lives* musicais.

Portanto, foi possível responder a questão-problema sobre se houve melhora ou piora nos indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade, pois os resultados mostraram que a liquidez e o endividamento da empresa melhoraram ao longo dos anos, já a rentabilidade apresentou uma piora. O advento da pandemia em 2020, impactou negativamente a empresa, visto que quase todos os indicadores analisados apresentaram uma piora, porém para o momento de pandemia e econômico o resultado ainda assim é positivo, pois, de acordo com o

relatório anual de 2020, a Ambev utilizou estratégias adequadas para vencer esse momento. A partir do estudo atual pode-se ter continuidade com o uso de outros indicadores que avaliam o potencial das ações da Ambev, tais como o PL (preço/lucro), P/VPA (preço/valor patrimonial), DY (taxa de retorno com dividendos), entre outros.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Aline; LAFFIN, N. H. F. **Análise das demonstrações financeiras**. 1 edição. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

ASSAF, Alexandre Neto. **Finanças corporativas e valor**. – 8ª ed. – São Paulo: Atlas, 2020.

CLAUDINO, Kelvin. **A importância da análise financeira na gestão da empresa**. Conube, 2020. Disponível em: <https://conube.com.br/blog/analise-financeira/>. Acesso em: 15 de mar. de 2021.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 10 edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.

DELKHOSH, Mohammad. **Strategic Financial Management Review on the Financial Success of an Organization**. Mediterranean Journal of Social Sciences, Rome-Italy, Vol 7 No 2 S2, March 2016.

FAGUNDES, Tanara. **Como a análise de indicadores financeiros pode ajudar a empresa na tomada de decisões?** Treasy, 2020. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/analise-de-indicadores-financeiros/>. Acesso em: 07 de abr. de 2021.

JARDIM, Caio. **Pandemias: o que diz o conceito e a história sobre o assunto?** Politize! Disponível em: <https://www.politize.com.br/pandemias/>. Acesso em 09 de setembro de 2021.

LEMONS, Arthur. **Análise Financeira: o que é, como fazer e qual sua importância?** Empreender Dinheiro, 2020. Disponível em: <https://empreenderdinheiro.com.br/blog/analise-financeira/>. Acesso em: 07 de abr. de 2021.

MAXIMIANO, Antonio. **Teoria geral da administração – Da revolução urbana à revolução digital**. 8 edição. São Paulo: Atlas, 2017.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade geral e avançada**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

OJOGWU, Abah. **Administrative and management theories, principles and practice**. Publisher: Lambert Publishing Germany. Edition: 1. May 2017.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebolças. **Sistemas Organização e Métodos: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas, 2017.

REIS, Tiago. **Índice de endividamento geral: saiba como utilizar esse indicador**. Suno Research, 2019a. Disponível em: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/indice-de-endividamento-geral/amp/>. Acesso em: 15 de mar. de 2021.

REIS, Tiago. **Composição do endividamento: como interpretar esse indicador?** Suno Research, 2019b. Disponível em: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/composicao-do-endividamento/amp/>. Acesso em: 15 de mar. de 2021.

ROSS, Stephen A. **Administração financeira: versão brasileira de corporate finance tradução: [Evelyn Tesche ... et al]**. – 10. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2015.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. **Pandemia**. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/doencas/pandemia.htm>. Acesso em 09 de setembro de 2021.

SCHULZ, Ingrid. **Ambev é única representante brasileira em conferência do CEO Water Mandate**, da ONU. Ambev, 2017. Disponível em: <https://www.ambev.com.br/imprensa/releases/ambev-e-unica-representante-brasileira-em-conferencia-ceo-water-mandate-da-onu/>. Acesso em: 15 de mar. de 2021.

WAINBERG, Rodrigo. **Liquidez corrente**: descubra o valor mínimo ideal para suas ações. Suno Research, 2018. Disponível em: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/liquidez-corrente/amp/>. Acesso em: 15 de mar. de 2021.